Piá 21

O caderno Piá 21 é publicado mensalmente junto ao jornal Eco da Tradição. Responsabilidade: Odila Paese Savaris

A Vaquinha Parada e sua importância

O Departamento de Pesquisa e Difusão Cultural é vinculado à vice-presidência de cultura e cumpre a função de ampliar o conhecimento sobre aspectos importantes para o tradicionalismo gaúcho. É cumprindo esta regra que nesta edição do Piá 21 iniciamos o estudo e o resgate da história de uma das atividades que mais envolve e emociona famílias no nosso meio: a "Vaca Parada".

A VACA PARADA ou VAQUINHA PARADA

"Quem laça vaca parada
Recebe mais que uma herança
Deus arma todos iguais
Na hora que estende a trança
Escola dos laçadores
Que a lida há de prova-los
Pois só garantem diploma
Fazendo igual de a cavalo"

Trecho musica VACA PARADA - Juliana Spanevello
Composição: Eduardo Munhoz, José Carlos Batista, Fabrício Harden

O LAÇO EM VACA PARADA

O tiro do laço é uma atividade laboral necessária, na campanha na lida com o gado, por isso, com certeza, era praticado para aprimorando da atividade campeira, ou eventualmente por brincadeira, em palanques de cerca, em algum tronco da árvore ou mesmo em bezerros numa mangueira. Mas de forma organizada, com espírito competitivo, registramos o seguinte o laço em "vaca parada":

ASSUNTOS DO RIO GRANDE DO SUL, de João Cecimbra Jacques, publicado no ano de 1912. Nessa obra encontramos o relato das atividades competitivas de cunho esportivo, no pátio do Grêmio Gaucho logo da sua criação no ano de 1898.

"Assim dentro da nossa sede, nos ditos dias feriados, sempre que seja possível, nas orquestras de instrumentos de corda – "mandolim", violino e violão, introduza-se também a viola, instrumento tradicional e sonoro, e que com estes se harmoniza perfeitamente, e não só as ditas orquestras assim organizadas como nas bandas de musica de sopro, ao lado das musicas de usos tradicionais ; ao lado das danças do uso atual, nas quais o mundo elegante mostra-se tão destro e tão gracioso, baile-se também danças do passado;

Ao lado dos jogos importados, os quais aprovamos porque precisamos satisfazer todos os gostos, **pratiquemos também os exercícios de pontaria a pé ou a cavalo, guiados por um mestre, com o "laço" e com as "boleadeiras em alvos apropriados: "Palanques" e ganhará quem maior numero de pontos tiver , por ter acertado o maior numero de vezes ao alvo**.

A PRIMEIRA VACA PARADA

"O VASO PARADO"

(Texto de Cyro Dutra Ferreira, cedido por Helio Ferreira)

"No inicio do "35", após os "porões" se tornarem pequenos para reunir toda gauchada nos sábados a tarde, as Reuniões passaram a acontecer no Salão Nobre da FARSUL na Av.Borges de Medeiros nº 541 em Porto Alegre (pag.55), "ainda me lembro de correr pelo terraço deste salão juntamente com outros piás que acompanhavam seus pais, assim como a novidade do elevador de ferro com as portas de grades manuais".

Pois no terraço deste Salão havia um "vaso" enorme colocado no chão num suporte de ferro com 3 pés sob um canto, devia servir para colocar alguma folhagem, mas nesta época estava vazio. Este apetrecho logo despertou a criatividade dos campeiros que viraram o vaso de "pernas para cima", e com laços improvisados tentavam laçar aquele objeto. Não demorou muito para se motivarem às disputas, inclusive com regulamento, e se tornou a brincadeira obrigatória antes de iniciarem os trabalhos e nos intervalos.

- Regulamento do Vaso Parado:

Artigo único: Pelas guampas, de 1 a 3 pontos, dependendo da melhor ou pior posição da armada nos três pés do suporte do vaso (já tínhamos a armada julgada naquele tempo).

Se laçasse os três pés era branca (apenas 1 ponto, caracterizava o pescoço), se laçasse apenas um pé (2 pontos, caracterizava uma aspa) e laçando dois pés (3 pontos, caracterizava duas aspas, era armada boa).

Assim surgiu a primeira "Vaca Parada", que na realidade era um "vaso parado" no terraço da FARSUL, com o principal objetivo da prática do laço, mas servia também para ensinar os "da cidade" a arte de fazer e atirar uma armada com uma simples "cordinha". Era o espírito campeiro que norteava o inicio do Movimento e que até hoje nos move como tradicionalistas. Sem desmerecer a parte artística, de muita importância no culto e preservação das nossas tradições, o campeirismo gaúcho é que nos mantém a sobrevivência, é a força do homem do campo e sua lida mostrada e divulgada nos Rodeios que vem mantendo essa chama acessa.

Hoje as Vacas são de madeira e com pequenas "aspas" para a gurizada atirar seus "lacitos" com maestria, ansiosos para crescer e montados em bom pingo espalhar o "doze braças" pelas canchas do Rio Grande.

O MTG incentiva esta prática com um torneio oficial realizado junto a FECARS, também nos principais Rodeios do Estado a modalidade, "Vaca Parada" é incluída nas programações para a valorização do espírito campeiro na gurizada.

E tudo começou com um simples vaso decorativo no canto de um terraço em plena Av. Borges de Medeiros na Capital de Estado."

OUTRO REGISTRO:

No CTG Os Praianos, na cidade de São José no estado de Santa Catarina, há o registro, com homenagem do grupo musical Os Garotos de Ouro, com os seguintes dizeres:

"1ª Vaca Parada inventada em 1989, por Israel Cunha, a mesma foi reconhecida e oficializada por todos os órgãos da Tradição Gaúcha como modalidade Oficial. São José – SC"

Responsabilidade do Caderno:
Odila Paese Savaris

Textos e pesquisas extraídos de:

- Curso de Tradicionalismo Gaúcho; Antonio Augusto Fagundes
- Rio Grande do Sul, Aspectos do Folclore; Lilian Argentina B. Marques
- Assuntos do Rio Grande do Sul; João Cezimbra Jaques
- Os Guachos; Barbosa Lessa

e outros

E segue a homenagem, com a letra de música:

VAQUINHA DE MADEIRA

Homenagem dos Garotos de Ouro à Vaca Parada

Na vaquinha de madeira brincando e tentando a sorte
Treinando laço no braço crescendo e criando forte
Nos olhos dos familiares um sorriso de esperança
São raízes da história nos braços de uma criança

Levanta a bandeira vermelha no final desta laçada
Eu quero ponto positivo confirmando esta armada

Laça essa vaca parada como quem laça uma rês
Depois tu vais ficar moço e vai chegar tua vez
Teu avô cresceu laçando o teu pai o mesmo trilho
Tu também serás campeiro para exemplo do teu filho
Te prepara campeirinho pra campereada da vida
Gineteando o teu destino verás como é duro a lida
Mas teu sangue de campeiro pulsando nesse teu braço
Levará sempre a esperança bem cinchada no teu laço
Levanta a bandeira vermelha no final desta laçada
Eu quero ponto positivo confirmando esta armada

TORNEIOS DE LAÇO DA VACA PARADA NA REGIÃO DA SERRA GAÚCHA

Os torneios realizados com a vaca parada também aconteciam na região de Caxias do Sul, e cidades dos campos de cima da Serra como Jaquirana, Bom Jesus e Vacaria

Nos registros e entrevistas que realizamos, verifica-se que os torneios eram organizados e os participantes eram homens, (homem véio) de acordo com o relato de João Velho 58 anos, que era laçador da Vaca Parada. Ele pertencia ao Piquete Velha Carreta da empresa Fras-le. Pertencia ao mesmo Piquete o Clésio Pereira, 56 anos que nos contou sobre os torneios realizados entre os anos de 1985 e 1990.

Relata Clesio:

- os torneios eram uma forma de encontro entre amigos da região;
- as inscrições eram gratuitas, sem custos para o laçador e também para o piquete;
- os laços eram arremessados e cavaletes com modelo de vaca (semelhante aos dias de hoje);
- os torneios aconteciam entre os CTGs e Piquetes;
- lotavam ônibus para ir participar e com o compromisso de trocar os locais dos rodeios e todos participavam;
- Havia troféus também, mas o mais comum era o premio ser um terneiro, uma ovelha, um porco etc;
- Na cidade de Caxias do Sul, o laço em vaca parada era realizado nos bairros, onde os laçadores laçavam e todos os moradores participavam assistindo e aplaudindo, era a festa do final de semana;
- "Tinha que estar todos bem pilchados, senão não laçava e não ia para o campeonato regional" – Vilson Mello, um dos laçadores as vaca parada;
- "Quem não tinha a vaca parada, especialmente a gurizada aprendia arremessar em cangalhas".

O Sr Aldo Mendes, primeiro Coordenador da 25ª RT, nos anos de 1976 a 1982, hoje com 75 anos de idade, relata que já existiam os torneios de Vaca Parada, na época de coordenadoria e lembra que era muito comum acontecer os torneios na localidade de Rincão da Flores e nos Dall Agno, localidade pertencente ao distrito de Vila Seca, tudo no interior de Caxias do Sul.

Aldo afirma que, pelas lembranças que tem da época, o primeiro bairro a receber os piquetes e seus laçadores do laço em vaca parada foi o bairro Serrano.

Fotos enviadas por Soleci Mesquita

Nossa sugestão de atividade que pode ser desenvolvida pelas entidades junto aos seus associados é a atividade da vaca parada.

Cada CTG pode resgatar junto aos sócios, a história da prática na sua localidade ou região:

- de que forma brincavam
- se havia regulamento
- se havia a integração dos adultos com as crianças
- comprimento do laço
- se havia e qual a premiação aos vencedores
- o local onde era desenvolvida a modalidade da vaca parada.

E hoje?

A entidade oportuniza a atividade do laço em vaca parada?

Motivar as crianças e jovens a desenvolver esta modalidade do Laço em Vaca Parada, o que certamente irá favorecer a integração entre as crianças e destas com os adultos, além de:

☺ desenvolvimento da motricidade
☺ coordenação ampla e fina
☺ compenetração
☺ avaliação
☺ relacionamento interpessoal
☺ trabalho em equipe
☺ responsabilidade
☺ aproximação e integração entre os integrantes da forma lúdica

> *A coordenação motora é definida como junção de um conjunto de habilidades e das estruturas corporais. Dentro dos pré-requisitos para o desenvolvimento da coordenação motora, encontram-se a experiência adquirida, a informação sensorial, a capacidade intelectual e a antecipação.* (GONZÁLES RODRIGUES, 2005).

DESTA FORMA, FIZEMOS E REGISTRAMOS A HISTÓRIA.

Este foi o primeiro passo para o resgate da atividade de Arremesso de Laço em Vaca Parada.

Aguardamos, das entidades e das Regiões Tradicionalistas, informações e registros desta prática para que possamos ampliar o conhecimento a respeito do assunto.

Festas Juninas

- Oh meu lindo balãozinho,
Diga onde você vai
- vou fugindo, vou pra longe
Vou pra casa dos meus pais
- Ahaha mas que tolice,
Nunca vi balão ter pai,
Fique quieto neste canto
Que daqui você não sai
- Eu já estou arrependido,
Quanto mal faz um balão,
Vou ficar aqui quietinho
Amarrado num cordão!

(do folclore popular)

O mês de junho é o mês para fazer homenagens aos Santos: Antônio, João e Pedro.

As festas juninas situam-se no ciclo junino, indo de 13 a 29 de junho.

Nos primórdios, estas festas realizavam-se na Europa nos solstício de verão, que coincidiam com os meses de junho e julho.

Estas festividades, tornaram-se publicas através dos romanos e chegando a Portugal, também foram assimiladas e lhes deram continuidade.

De acordo com historiadores, esta festividade foi trazida para o Brasil pelos portugueses, ainda durante o período colonial (época em que o Brasil foi colonizado e governado por Portugal).

É comum ainda em algumas comunidades, para homenagear os Santos do ciclo, realizar novenas, missas, procissões, distribuição de pãezinhos, bênçãos.

Para as festividades, ainda são acesas fogueiras, porém em menor escala.

Também são desenvolvidas as brincadeiras: do pau-de-sebo, do porco ensebado, que consiste em passar sebo ou banha num porco, dentro de um espaço cercado e os participantes deveriam agarrar o porco e ergue-lo, num tempo determinado pelos organizadores do evento.

Também eram desenvolvidos jogos como: a tombola(bingo), desafios, corrida de cavalinhos de madeira, dentre outros jogos, variando de acordo com as características regionais.

As quermesses, muito prestigiadas, eram festas de motivação religiosa, normalmente nos salões das igrejas, onde eram servidos alimentos e comidas tradicionais da época, como a pipoca, pinhão, amendoim, rapaduras, bata-doce, pão de milho, canjica dentre outras comidas e também não faltava o quentão, o chimarrão e outras bebidas quentes, devido à predominância do frio.

Os inícios de namoros eram tradicionais durante as quermesses, onde os interessados enviavam bilhetinhos com mensagens paras seus pretendentes. E não são poucos os relatos que acabaram em casamento!

Durante as festas, são servidas comidas típicas, podendo variar a forma de preparar e servir, de acordo com as características culturais do local onde está acontecendo a festa.

Em alguns lugares do Rio Grande do Sul, ainda acontece o Terno Junino, a exemplo do município de Tavares, Mostardas e Palmares do Sul, porem, com muito menos incidência que antigamente.

O terno Junino, pelo seu desenvolvimento e cantoria, se assemelha muito ao Terno de Reis, com mestre e ajudante-de-mestre, contra-mestre e ajudante-de-contramestre.

Os instrumentos musicais que aparecem no terno são a gaita, rabeca, violão e viola.

AS SORTES

Os presságios caracterizam as festas juninas. Geralmente versam sobre casamento, amor, felicidade, viagens ou morte.

Ainda podemos encontrar no Rio Grande do Sul, estes presságios, especialmente na véspera de comemorar o dia de Santo Antônio, as moças ainda realizam diversas simpatias para saber de seus pretensos namorados.

UM BREVE HISTÓRICO DOS SANTOS COMEMORADOS NO MÊS DE JUNHO

Santo Antônio

Santo Antônio, nasceu em Lisboa, em 15 de agosto de 1195. Aos 15 anos, ingressou no mosteiro de Santo Agostinho, optando mais tarde pela Ordem dos Irmãos menores de São Francisco.

Lecionou teologia, na Itália e varias regiões francesas. Procurou em sua vida combater tudo o que prejudicasse a estrutura familiar,pois jamais aceitou a interiorização do papel feminino no casamento e a deturpação dos valores humanos.

Santo Antônio, faleceu aos 36 anos, no convento de Ana Coeli, onde foi canonizado , onze meses depois, mais precisamente no dis 143 de junho de 1231, em Pádua. A festa em sua homenagem, passou então a ser celebrada nesta data

São João Batista

São João Batista

Primo de Jesus Cristo, São João nasceu em Judá. Por volta do ano 15 do Império de Tibério, e assemelhada dos profetas anteriores, também anunciava a vinda do Messias. Institui a pratica do batismo, com a imersão em água, simbolizando a purificação interior e o renascimento para uma vida nova. João batizava em Pela, quando Jesus se aproximou, e foi batizado na margem do rio Jordão.

São João é festejado pelo povo com alegria, musica, danças, bebidas, adivinhações para o casamento, banhos coletivos pela madrugada, propósito de futuro, segundo Câmara Cascudo. Foi preso e morto , na Palestina, a 29 de agosto de 31.

Santo Pedro

Também chamado Simeão, Simão, Simão Pedro. Nasceu na Galiléia. Era pescador e, à época de sua conversão, Jesus, lhe declarou que iria ser pescador de suas almas.

São Pedro merece louvor de suas virtudes e invocação do povo; possui as chaves do céu. É festejado pelos marinheiros, pescadores e viúvas.

Piá 21

Pérolas

"O que se deve impedir, e o tradicionalismo esta vencendo esta batalha, é a aparição de festas caipiras..." (Antônio Augusto Fagundes)

"Mas, propriamente, umbu não é arvore. É casa, que no pampa Deus entregou aos homens sem teto." (Os Guaxos, Barbosa Lessa)

"O fato de remontarmos o passado, a fim de colher nele, elemento para acentuar e conservar nossos traços, longe de importar em retrogradar, importa em progredir" (Cezimbra Jaques)

"Cada pedaço de estância conta um pedaço de história." (Os Guaxos, Barbosa Lessa)

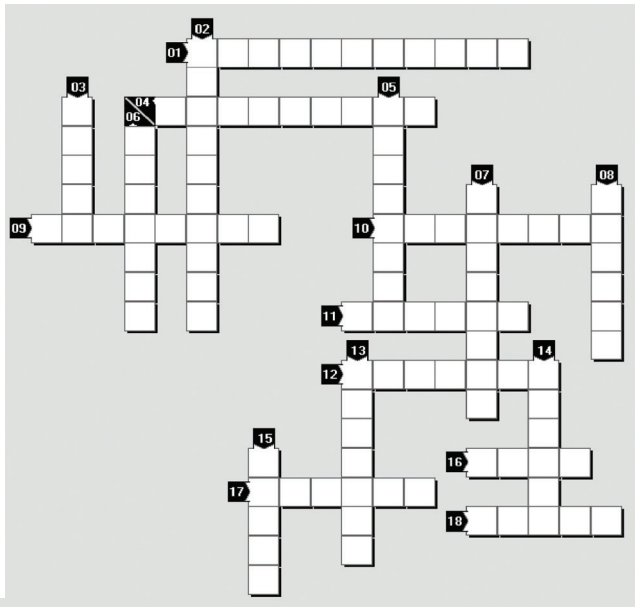
"Progredir, é substituir o difícil pelo fácil, o pior pelo melhor;aperfeiçoar o que existe e é insubstituível; mas nunca apagar o que é fundamental pertencente ao ser que progride, porque isto importa em dissolve-lo ou anulá-lo" (Cezimbra Jaques)

PALAVRAS CRUZADAS:

Responsabilidade:
Vera Fernandes

Nesse mês vamos conhecer um pouco mais sobre o que nos conta o livro "República das Carretas" de Barbosa Lessa.

1. - Desde a descida das _____ _____ ele vem reconhecendo o caminho, tenuemente delineado na solidão dos campos.
2 - Em 1839 no gabinete de Despachos, em Piratini, o _____ está vizivelmente irritado e transmite mal-estar a Mattos, Ulhôa e Almeida.
3 - O material para a montagem da tipografia foram distribuidos em _____ carretas dissimulada entre os couros com a ordem para defende-las a ferro e fogo na eventualidade de serem descobertas.
4 - Na mesa de despacho o presidente anuncia: Senhores, ministros, senhores oficiais. Já se passaram mais de tres anos desde o Vinte de Setembro. Nossa _____ ou cresce agora ou nunca;
5 - O presidente anuncia, eu acabo de decidir a transferencia da sede de governo para uma região, cercada de cerros, que será inacessível às tropas imperiais. Nossa capital passa a ser a vila de _____!
6 - As reviravoltas na política de Banda Oriental do _____ é que haviam resultado em tanto atraso e incomodação.Tinham saído do Rio de Janeiro no comando de um barco, chegavam ao Continente quase de-a-pé.
7 - O presidente manifesta seu orgulho por seus assessores e diz - São _____ , sim, e tem boa cabeça, mas só quando estão cada um dos quatro separados; se se reúnem, são como duas juntas de bois puxando uma para cada lado. Assim não há carreta que se desatole!
8 - E o presidente ainda da mais uma ordem: Na condição de comandante-chefe, determino aos senhores oficiais que reúnam todas as tropas desta localidade, pois amanhã mesmo estarei tomando o rumo de ____.
9 - Juvenal Fernandes, o violeiro famoso,abre o peito anunciando, num "levante", a dança que vai dar seguimento ao _____ : a Tirana do lenço.
10 - Em 1837 os cascos de cavalo batem, batem, batem ritmadamente, vagarosamente, num baque surdo e fofo, nos vastos pastos de _____.
11 - Duas escunas e um palhabote compoem a flotinha republicana que, afoitamente, zarpou do porto de _____ numa viagem de corso pelas costas da provincia de São Paulo
12 - A _____ vem pejada de carga _pelo visto,couros secos
13 - Já em 1838, a chegada do presidente da República, acompanhado pelo secretário Cunha, é festejada com alegria pelo povaréu. Logo surge o dono da casa lhe estendendo um borrachão de chifre com boa _____ de Santo Antonio da Patrulha.
14 - O _____ da ponta do eixo com a maça da roda é que produz esse gemido longo de madeiras tristes, esse ranger que rói e rói monotonia e mal-e-mal consegue se distinguir do silêncio.
15 - - José Inácio Guimarães que no combate de São Gonçalo subiu ao posto de Tenente era _____ de Bento Gonçalves
16 - Fortaleza e Esperança são os _____ da ponta.
17 - Quanto ao marinheiro Giuseppe Garibaldi , também comunga do ideal mazzinista mas dá prioridade à _____.
18 - Como era chamado o Jornal da Republica _____.



Respostas Cruzadinha do mês anterior: 1. OFOGAOGAUCHO - 2. FUNDAÇAO - 3. ALTERNATIVOS - 4. TRADIÇAO - 5. TRINTA - 6. PASSADO - 7. GALPAO - 8. JOVEM - 9. VAQUEANOS - 10. FANDANGO - 11. ENART - 12. CBTG - 13. PRINCIPIOS - 14. BARBOSALESSA - 15. QUARAI - 16. RONDA - 17. JAQUARI - 18. FECARS - 19. SANTAMARIA